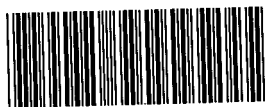


TEXTOS UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS



A 374472

AS IDEIAS ORTOGRÁFICAS
EM PORTUGAL
DE MADUREIRA FEIJÓ
A GONÇALVES VIANA
(1734-1911)

MARIA FILOMENA GONÇALVES

v

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

ÍNDICE GERAL

PREFÁCIO	9
NOTA PRÉVIA	13
INTRODUÇÃO	15
1. Preâmbulo	15
1.1. Pressupostos metodológicos	18
1.2. Recorte cronológico	22
1.3. <i>Corpus</i>	23
CAPÍTULO I – AS IDEIAS ORTOGRÁFICAS NO SÉCULO XVIII	25
1. Contexto histórico-cultural	25
1.2. Ortografistas, gramáticos, lexicógrafos e impressores	26
2. Sistemas ortográficos	39
2.1. Principais sistemas ortográficos: doutrinas e práticas	40
2.1.1. O impacto do sistema de Madureira	44
2.1.2. A «Academia Orthográfica Portuguesa»	50
2.1.3. Sistemas mistos	54
2.1.4. Sistemas filosóficos e sistemas simplificados	55
3. Plano alfabético	58
3.1. O alfabeto	59
3.2. Grafemas e vocalismo	70
3.2.1. Acento	73
3.2.2. Ditongos e encontros vocálicos	81
3.3. Consoantes	102

3.3.1. Grafemas e consonantismo	103
3.3.2. Grupos consonânticos	133
3.4. Diacríticos	145
4. Plano extra-alfabético	164
4.1. Pontuação de palavra	167
4.1.1. As abreviaturas	188
4.2. Pontuação de frase e sistemas de pontemas	191
4.3. Pontuação de texto	213
5. Ortografia e gramática	218
6. Princípios ortográficos	221
7. Ortografia e variação linguística	228
8. Apostila	232
CAPÍTULO II – AS IDEIAS ORTOGRÁFICAS NO SÉCULO XIX	235
1. Contexto cultural	235
1.1. Ortografistas, gramáticos, lexicógrafos e editores	238
1.1.1. Ortógrafos	239
2. Principais sistemas ortográficos	268
2.1. Sistemas: fonografia e sonicismo <i>versus</i> etimologia	298
2.1.1. «Ortografia Filosófica»	301
2.1.2. A «questão da ortografia sónica»	304
2.1.3. «A Orthographia Phonetica»	322
2.1.4. «Projecto de Orthographia Portugueza Reformada» ..	325
2.1.5. O sonicismo açoriano	328
2.1.6. Outros sónicos	337
2.1.7. «Bases da Ortografia Portuguesa» (1885)	350
2.1.7.1. Reacções às «Bases»	356
2.1.8. Sistema de «Ortografia luzo-brazileira»	360
2.1.9. «Sistema de Ortografia Brasileira»	365
2.1.10. «Orthographia de Transição, Systematica»	372
2.1.11. «Ortografia Simplificada»	374

2.2. Métodos de leitura e ortografia	380
2.3. A Academia e a «Questão Ortográfica»	384
3. Os princípios ortográficos	395
3.1. Pronúncia	395
3.2. Etimologia	397
3.3. Uso	398
3.4. Analogia	399
4. As partes da ortografia	400
5. Plano alfabético	410
5.1. As vogais	424
5.1.1. Os ditongos	429
5.2. As consoantes	434
5.3. A sílaba	447
5.4. Grafemas e vocalismo	450
5.4.1. Ditongos	464
5.4.2. Diacríticos	479
5.4.2.1. Trema	489
5.4.2.2. Til	491
5.5. Grafemas e consonantismo	491
5.5.1. Diacríticos: cedilha	516
6. Plano extra-alfabético	518
6.1. Inventários de pontemas	531
6.1.1. Tratados sobre a Pontuação	543
6.2. Pontuação de palavra	548
6.2.1. Maiúscula	548
6.2.2. Hífen	572
6.2.2.1. Hífen silábico	583
6.2.3. Apóstrofo	590
6.2.4. Til	597
6.3. Pontuação de frase	601
6.3.1. Vírgula	607
6.3.2. Ponto e vírgula	612

6.3.3. Dois Pontos	616
6.3.4. Ponto	620
6.3.5. Interrogação e exclamação	622
6.3.6. Parênteses	626
6.3.7. Travessão	628
6.3.8. Aspas	634
6.3.9. Reticências	638
6.4. Pontuação de texto	642
6.4.1. Parágrafo	643
6.4.2. Asterisco	644
6.4.3. Outras unidades	645
7. Ortografia e variação linguística	649
8. Apostila	652
CAPÍTULO III – DAS PROPOSTAS À REFORMA	653
1. Contexto histórico-cultural	653
2. Gonçalves Viana, foneticista e reformador	654
2.1. Traços bio-bibliográficos	655
2.2. Primeiros estudos ortográficos	665
2.3. A «Ortografia Nacional»	679
2.3.1. Plano alfabético	683
2.3.1.1. Representação do vocalismo	684
2.3.1.2. Vogais nasais	687
2.3.1.3. Ditongos	688
2.3.1.4. Diacríticos	691
2.3.1.5. Representação do consonantismo	695
2.3.2. Plano extra-alfabético	703
2.3.3. Fontes	708
2.4. «Vocabulário Ortográfico e Ortoépico» (1909)	712
3. Outras propostas	717
3.1. António Augusto Louro	717
3.2. Gonçalves Guimarães	724

3.3. João Bonança	733
3.4. A «Reforma Ortográfica da Academia Brasileira» (1907) ...	738
3.5. A «Escripta Nacional»	743
3.6. Ainda a «ortografia sónica»	745
3.7. «A Questão Orthographica»	749
4. A Comissão de Reforma Ortográfica	750
5. A Reforma: «Formulário Ortográfico» (1911)	755
5.1. As reacções à reforma: a nova era ortográfica	764
6. Dicionários	774
CONCLUSÃO	779

ANEXO

A CONSTITUIÇÃO DE UM CORPUS DOCTRINAL VERNÁCULO	789
1. Os quinhentistas	791
1.1. Fernão de Oliveira (1536)	791
1.1.1. A «ortografia» na <i>Grammatica</i>	792
1.2. João de Barros (1540)	804
1.3. Pêro de Magalhães de Gândavo (1574)	809
1.3.1. Plano alfabético	811
1.3.2. Plano extra-alfabético	815
1.4. Duarte Nunes de Leão (1576)	817
1.4.1. Plano alfabético	820
1.4.2. Plano extra-alfabético	837
1.4.3. Princípios ortográficos	841
2. Os seiscentistas	845
2.1. Amaro de Roboredo (1615 ?)	845
2.1.1. Plano alfabético	846
2.1.1.1. Diacríticos	849
2.1.2. Plano extra-alfabético	849

2.2. Manuel Severim de Faria (1624)	852
2.3. Álvaro Ferreira de Vera (1631)	855
2.4. Bento Pereira (1666)	862
2.5. João Franco Barreto (1671)	870
2.5.1. Plano alfabético	876
2.5.1.1. Diacríticos	890
2.5.2. Plano extra-alfabético	890
3. Os setecentistas	895
3.1. José de Macedo (1710)	895
3.2. António da Silva Álvares (1715)	896
3.3. Manuel de Andrade de Figueiredo (1725)	900
3.4. Contador de Argote (1721-1725)	905
3.5. D. Rafael Bluteau (1728)	907
4. Nota final	923
5. Lista cronológica de autores (1536-1734)	930
6. Lista de impressores	931
BIBLIOGRAFIA	933
LISTA DE IMPRESSORES / TIPOGRAFIAS E SUA LOCALIZAÇÃO	1017
LISTA DE TERMOS RELACIONADOS COM ORTOGRAFIA E GRAMÁTICA .	1023
ICONOGRAFIA	1029
ÍNDICE GERAL	1045